



Saudação do Bloco de Esquerda ao 25 de Abril



A 25 de Abril de 1974, o país mudou radicalmente. Com uma revolução popular, a ditadura salazarista terminou e com ela acabou também a guerra colonial, a polícia política e foi finalmente abolida a censura que reinava sobre Portugal há quase 50 anos. Pela primeira vez assistimos a eleições livres com uma participação verdadeiramente universal, ao alargamento da escolaridade num país maioritariamente analfabeto e à constituição de sindicatos no país. Foi criado o primeiro salário mínimo e houve um exponencial alargamento tanto do sistema de pensões como da assistência social, da qual todos e todas tomamos como um direito consagrado.

No entanto, não poderemos comemorar o 25 de abril de 2020 como estamos habituados a comemorar há 46 anos.

Tanto o país como o resto do planeta terra está em quarentena generalizada por força da evolução da pandemia do covid-19.

Com a pandemia, que tem exigido à população distanciamento social e confinamento nas residências e ao fecho generalizado das escolas, e em que se registam já centenas de mortos, tem vindo à superfície o ódio ao 25 de Abril por parte de alguns saudosos do regime Salazarista, que com notícias falsas e falaciosas tentam demover a população da comemoração do 25 de abril, talvez a data mais importante para a democracia portuguesa.

É de salientar também que muitos empresários e corporações, que ao longo dos tempos absorveram milhares de verbas da União Europeia, lançaram agora para o desemprego forçado milhares de trabalhadores e trabalhadoras aproveitando-se assim do momento difícil que vivemos para aumentar o seu capital. Continuam assim na demanda de denegrir os serviços públicos, apelando aos seguros e privatizações, mas exigem ao mesmo tempo que o estado os isente de taxas e impostos, e lhes garanta meios de pagar salários, apoiando-se na segurança social para este fim. Para estes, a solidariedade não existe, muito menos a fonte de rendimento dos seus e das suas trabalhadoras.

Há, no entanto, quem esteja a dar uma resposta extraordinária à pandemia. São eles os profissionais de saúde que com enorme dedicação trabalham no tratamento dos infectados e na contenção de novas vítimas do vírus. O Bloco de Esquerda saúda especialmente neste ano de 2020, todas e todos os que tem dignificado uma das maiores conquistas do 25 de Abril, o Serviço Nacional de Saúde.

Para o Bloco de Esquerda os tempos que vivemos mostram, mais uma vez, a importância decisiva de serviços públicos de qualidade.

A Constituição nascida com o 25 de Abril, mostra-nos que a paz, o pão, a habitação e a democracia só se conseguem concretizar com um papel mais activo do mundo do trabalho, dos serviços públicos e obviamente da democracia local.

O 25 de abril precisa de ser tanto festejado como enaltecido, num momento em que as democracias se fragilizam e em que tempos difíceis se avizinham.

Viva o 25 de Abril

Valbom, 25 de Abril de 2020

O Representante do Bloco de Esquerda.

Sara Santos